



PIOMETRA CANINA: RELATO DE CASO

Maria Fernanda de Almeida Silva^{1*}, Dalila de Deus Santos¹, Débora Paulino Araújo¹, Vitória Cristina Evangelista Barbosa¹, Milena Brom Siqueira¹, Isadora Cristina Ribeiro Lima¹, Lara Júlia Macedo Cordeiro¹, Davi Artur Vidal¹, Rodolfo Cezar².

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil *Contato: mariafernandaalmeidasilva4@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil *Contato: rodolfocezar.mv@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A piometra, também conhecida como Síndrome Hiperplásica Endometrial Cística, é uma patologia frequente na medicina veterinária de pequenos animais, particularmente em cadelas. Trata-se de uma infecção bacteriana do útero, geralmente acompanhada pelo acúmulo de exsudato mucopurulento na cavidade uterina. Esse processo ocorre principalmente durante o período diestral, quando os níveis elevados de progesterona, amplificados pela ação prévia do estrogênio, favorecem um ambiente propício para o desenvolvimento e a proliferação bacteriana.

O principal agente bacteriano associado à piometra é a *Escherichia coli*, que, embora não seja a causa inicial da afecção, contribui significativamente para a morbidade e mortalidade relacionadas à doença. Pacientes com piometra podem apresentar duas formas distintas da doença: a piometra aberta, em que há secreção vaginal visível, e a piometra fechada, que se caracteriza pela distensão abdominal sem secreção. Além disso, a sintomatologia inclui sinais como letargia, anorexia, poliúria, polidipsia e vômitos, e em casos graves, pode evoluir para sepse, choque e morte, se não tratada logo.¹

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a formação do trabalho se fundamentou em artigos, revisão de literatura e dissertações, junto à análise do estudo do caso em questão. Assim, foram apresentados temas referentes à fisiopatologia, sinais clínicos, exames complementares, tratamento e prognóstico. Para pesquisa, utilizaram-se Google Acadêmico para busca de artigos relacionados ao tema.²

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Foi encaminhada ao Hospital Veterinário Universitário do UNIBH uma cadela, sem raça definida, castrada, com oito anos de idade, pesando aproximadamente 11 kg.³ A paciente apresentava prostração, apatia, aumento de volume abdominal, secreção vaginal purulenta, anorexia, hipodipsia e havia estado em estro há aproximadamente uma semana.⁴ Diante das alterações apresentadas na anamnese e no exame físico foi realizada a coleta sanguínea (para realização de hemograma e perfil bioquímico) e a paciente foi submetida à fluidoterapia endovenosa.⁵

As informações adquiridas na anamnese, associada com o exame físico e os exames laboratoriais confirmaram a suspeita de piometra colo aberto e foi solicitado um exame ultrassonográfico, que detectou aumento de volume uterino com presença de líquido, confirmando o diagnóstico.² Assim sendo, foi instituído o tratamento cirúrgico de ovariosalpingohisterectomia (OSH), que consiste na retirada dos ovários e do útero, sendo a forma mais eficaz e segura de tratamento para piometra.⁶

A cirurgia foi bem-sucedida, e a paciente foi submetida à terapêutica no pós-operatório, conforme descrito na Tabela 1, para controle da infecção sistêmica e suporte clínico.⁷

MEDICAÇÃO	DOSE	FREQUÊNCIA	PERÍODO
Ringer Lactato	300 ml	24h - 24h	3 dias
Cloridrato de Tramadol	2 mg/kg	12h - 12h	5 dias
Ceftriaxona Dissódica	30 mg/kg	12h - 12h	5 dias
Maxican 2%	0,2 mg/kg	24h - 24h	3 dias

Tabela 1: Terapêutica pós-operatória

RESULTADO E DISCUSSÃO

A paciente não apresentava predisposição racial, o que é consistente com a literatura, uma vez que a piometra acomete com maior frequência cadelas de meia-idade a idosas, geralmente a partir dos seis anos, que é o caso da paciente. Embora animais jovens também possam desenvolver a doença, especialmente aqueles que receberam injeções contraceptivas de progesterona, porém no caso apresentado se trata de uma fêmea castrada.

Um diagnóstico correto é essencial para o desenvolvimento de um tratamento individualizado se faz mediante uma série de achados durante a anamnese, sinais físicos e laboratoriais.⁸ Que levam a uma conclusão de qual afecção está acometendo aquele paciente. No caso relatado, o diagnóstico definitivo foi obtido através da anamnese, exame clínico, laboratorial e por ultrassonografia. O diagnóstico precoce e a intervenção cirúrgica imediata foram cruciais para o sucesso do tratamento e a recuperação da cadela, evitando complicações futuras e possíveis óbitos associados a essa condição.¹

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A piometra é uma das principais doenças que afetam o sistema reprodutor de fêmeas da espécie canina. O diagnóstico precoce é de extrema importância, realizado a partir da anamnese e de exames complementares, como o ultrassom. O tratamento e a prevenção são realizados através da cirurgia de ovariohisterectomia.¹

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ROSSI, Lucas Ariel et al. Piometra em cadelas–revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 13, 2022.
- DYBA, S. et al. (2021). Hiperplasia endometrial cística - piometra em cadelas: estudo retrospectivo e avaliação microbiológica no sudoeste do Paraná. *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*, Curitiba.
- COOGAN, J. A.; OLIVEIRA, M.F; MORENO, A.M.; VON SYDOW, A.C.; MELVILLE, P.A.; BENITES, N.R. Estudo Microbiótico de Conteúdo Intra-uterino de Cadelas com Piometra e Pesquisa de Fatores de Virulência em Cepas de *Escherichia Coli*. *Arq. Inst. Biol.*, São Paulo, v.71, 2004.
- EVANGELISTA, L.S.M. Alterações Clínicas e Laboratoriais em Cadelas com Piometra Antes e Após Ovariosalpingohisterectomia. Dissertação. UFPI - Teresina/PI. 2009.
- ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária. 4 ed. São Paulo: Manole, 1997.
- TAVARES, G. F., et al. (2021). Piometra em cadelas: uma revisão sobre aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*.
- MATOS, R. P. & Deus, K. N. J. (2021). Principais alterações clínicas e laboratoriais em piometra fechada com ruptura uterina e peritonite em cadela no período de pós-parto: Relato de caso. *Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária FAG*, 4(1).
- CORREIA, Crispim Anderson Rodrigues. Complexo Hiperplasia Endometrial Cística-Piometra em Cadela. 2016.